

Projectos Internacionais

Plano do projecto para aprovação em Conselho Pedagógico

Berlim / Paris

A equipa de Projectos Internacionais

Rosa Coelho

Marisa Teixeira

Leonor Bettencourt

Fases do projecto

Outubro 2009 – promoção de um projecto individual (viagem a Berlim), no âmbito da disciplina de Alemão do 10º ano, a realizar durante dois anos lectivos (2009-10 / 2010-11), culminando aquando da conclusão da Língua Estrangeira (11ºano).

Outubro 2009 (fins) – formação definitiva da equipa de projectos internacionais.

Novembro 2009 – divulgação do projecto acordado no 10º ano no grupo de projectos internacionais. Mudança radical de planos: viagem a Berlim passa a fazer parte da planificação da equipa de projectos internacionais, é alargada aos alunos de Alemão do 11º3 (concluem Língua Estrangeira) e é antecipada a viagem para o final do ano lectivo em decurso (ao todo seriam 8 alunos mais 3 professoras).

Novembro 2009 (fins) – alunos 11º3 Alemão difundem junto dos colegas o projecto acordado. Alunos de Francês do 11º3 solicitam junto da professora da disciplina, Marisa Teixeira, a possibilidade de, à semelhança dos seus colegas de turma, também eles efectuarem uma viagem a Paris, capital da Língua Estrangeira que estão a estudar.

Dezembro 2009 – A professora Marisa Teixeira manifesta no grupo de projectos internacionais a vontade que os seus alunos de Francês têm em acompanhar os seus colegas de Alemão numa viagem. É pois traçado um novo plano (e último) de viagem. Assim, o objectivo seria manter o 10ºano de Alemão, onde foi sugerido o projecto inicialmente e incluir o 11º3, no âmbito das disciplinas de Alemão e Francês. E pretendeu-se manter a realização da actividade no fim deste ano lectivo. Traçou-se ainda um destino maior de viagem – Berlim/Paris, de modo a satisfazer as duas vertentes de Língua Estrangeira existentes. Para isso, os alunos (17 na sua totalidade) comprometeram-se a trabalhar afincadamente na realização de tarefas, visto que se trata de um projecto muito ambicioso num espaço tão curto de tempo.

Janeiro 2010 – primeiro contacto com os Encarregados de Educação. Divulgação do projecto e objectivos, sensibilização e negociação. Acolhimento positivo do projecto por parte de todos e disponibilidade para colaboração neste. Algumas sugestões trocadas entre os presentes para o sucesso do proposto.

Janeiro 2010 – negociação de tarefas e produtos finais. Arranque de algumas actividades para angariação de fundos (rifas, venda de doces e salgados no bar) e organização de um jantar comemorativo do Dia das Amigas.

Fevereiro 2010 – Sessões de trabalho com os alunos (sobretudo às 5as feiras), para preparação e elaboração de actividades a realizar (*La Chandleur*, flores de papel para comemorar Dia de Namorados). Apresentação formal do plano do projecto para aprovação em Conselho Pedagógico.

Identificação do projecto

Título: ***Cultura: Visões e Interpretações***

Data: no fim do ano lectivo (início de Julho), mas ainda incerta

Equipa de projectos internacionais:	Rosa Coelho	{	Docentes das turmas envolvidas
	Marisa Teixeira		Alemão (10º/11º) / Francês (11º3)
	Leonor Bettencourt		

Nº de Participantes directos inseridos no projecto

- 17 alunos (10ºano Alemão / 11º3 – alunos de Alemão e Francês)
- 3 professoras (equipa de projectos internacionais)
- 2 suplentes (a serem convidados, desde que o fundo angariado o permita)

Nº de Participantes indirectos (assistem ou contribuem, a nível organizativo, para as actividades desenvolvidas):

- Conselho Executivo
- Conselho Pedagógico
- Pessoal Docente
- Pessoal Não-Docente
- Directora de Turma do 11º3

Disciplinas envolvidas:

- Línguas Estrangeiras (Alemão / Francês)
- História
- Geografia
- Português
- TIC

Conteúdos subjacentes ao projecto:

Herança cultural, música, lendas, literatura (escrita e oral), línguas estrangeiras, cidadania (portuguesa e europeia), democracia, identidade regional, novas tecnologias e diálogo intercultural.

Resumo do projecto e objectivos:

O motivo que nos levou a propor este projecto tão ambicioso subjaz, primordialmente, na falta de oportunidades que os nossos alunos têm em desenvolver projectos desta natureza, devido à nossa condição de ilhéu, que nos coloca na periferia do mundo, vedando-nos uma fácil acessibilidade do mesmo.

A consciencialização dos alunos para realidades comunicativas e culturais diferentes daquelas do contexto de sala de aula pretende motivar os alunos para a aprendizagem das Línguas Estrangeiras e maior empenho nas mesmas, para além de outras matérias curriculares e formação em cidadania (atitudes e valores).

O contacto directo com realidades culturais diferentes pretende promover uma maior valorização da identidade dos alunos e de uma necessidade de construção de uma identidade de dimensão Europeia. Comparar e contrastar as diferentes culturas e *modus-vivendi* permitirá adquirir um sentido de tolerância e um sentimento de integração, para além de compreensão daqueles e daquilo que é diferente. Um projecto com estas características é claramente uma fonte de experiência vivencial positiva para a auto-estima e auto-confiança dos alunos, permitindo também o desenvolvimento de espírito crítico, autonomia e responsabilidade, para além das competências de estudo, socialização, comunicação e interacção.

Impacto do projecto nos alunos participantes:

- * desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas;
- * desenvolvimento das competências sociais e colaborativas e de organização pessoal e de estudo;
- * desenvolvimento das competências na utilização das novas tecnologias;
- * desenvolvimento de auto-estima, motivação, auto-confiança, responsabilidade e autonomia;
- * desenvolvimento de competências no âmbito do trabalho colaborativo, espírito de grupo e solidariedade;
- * desenvolvimento de conhecimentos relativos à cultura do nosso país e região em contraste com os países e regiões parceiras, criando outra noção de identidade, numa dimensão nacional e europeia e
- * motivar os alunos para a aprendizagem de Línguas Estrangeiras mais desfavorecidas, comparativamente à Língua Inglesa e Espanhola.

Impacto geral na comunidade escolar:

- * permitir que os professores participantes dêem a conhecer um pouco do currículo que tanto “debitam” em sala de aula;
- * abrir novas perspectivas na relação pedagógica entre professor/aluno e professor/professor;
- * desenvolver novas metodologias de ensino-aprendizagem e planificação de actividades;
- * desenvolver metodologias na organização e gestão de projectos;
- * permitir que a escola aumente o seu prestígio e imagem positiva no meio, sendo mais valorizada pelos alunos e pais/encarregados de educação;
- * permitir uma participação mais activa dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- * abrir a escola ao meio envolvente, desenvolvendo um interesse por parte de diferentes instituições nas actividades da mesma e
- * motivar futuros alunos (futuras gerações) para a viabilidade de realização de projectos ambiciosos desta natureza.

Actividades a desenvolver:

- Jantares convívio diversos
- Feiras da tralha (aos sábados, com permissão da Câmara Municipal)
- Sorteio (venda de rifas)
- Venda de géneros alimentícios diversos (cidade/escola)
- Comemoração de dias significativos (*La Chandeleur*, Dia dos Namorados, da Mãe, do Pai, Semana das Línguas, etc...)
- Entre outras (a definir ao longo do tempo, consoante as sugestões e fundo disponível).

Patrocínios:

A elaboração e envio de cartas a diversas instituições locais e nacionais, com o intuito de receber algumas ajudas monetárias ou materiais, encontra-se em decurso.

- Agências de viagem,
- Secretaria da Juventude,
- Câmara Municipal,

- Programas de apoio para deslocação de alunos,
- Modelo,
- entre outros.

Avaliação:

O projecto, nas suas diversas fases, será divulgado no jornal on-line da escola, a cargo de alguns alunos do 12º3, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, promovendo, assim, um trabalho de partilha entre alunos de anos e turmas diferentes. O projecto será igualmente publicado no jornal *O Araucária*, dando a conhecer à comunidade escolar os acontecimentos mais marcantes da vida escolar.

Após a realização da viagem, pretende-se que haja uma fase de avaliação do projecto, na qual os alunos trocarão pontos de vista e opiniões sobre o projecto realizado (preparação e viagem propriamente dita), comparando elementos culturais.

Todas as actividades e tarefas culminarão num produto final do projecto: um documentário sobre as capitais visitadas e a realização de uma exposição fotográfica na escola.

Pretende-se também que os meios de comunicação social locais acompanhem e promovam a divulgação de todo o projecto, para um maior impacto global entre o meio e a comunidade.

Agradecimentos:

Conselho Executivo em geral e Prof. Augusto Oliveira em particular pelo apoio incondicional ao projecto,

Pessoal Docente em geral, que nos tem apoiado e divulgado nas aulas as actividades realizadas,

Professora e Directora de Turma, Carla Santos, por apoiar os alunos e professoras envolvidas e servir de elo de ligação junto dos Encarregados de Educação,

Pessoal Não-Docente, particularmente a funcionária D. Maria Belém, que nos tem auxiliado em todas as actividades, na medida do possível,

Alunos Hugo Bettencourt, Cláudia Silva e Alexandra Vieira (12º3), que se interessaram pelo projecto e redigem notícias para divulgação deste, no jornal on-line criado por eles, e

Pessoal de limpeza que tem arrumado os “restos” das actividades organizadas na escola.

Angra do Heroísmo, 15 de Fevereiro, 2010

A Coordenadora dos Projectos Internacionais: Rosa Coelho